

fé transporta
montanhas
Jesus Christo

CARIDADE

Fôra da caridade
não ha salvação
Jesus Christo

Jornal mensal de propaganda espirita

Distribuição Gratuita

Orgam da Associação Espirita Beneficente Dr «Frederico Rolla»
ANNEXA A FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

ALVO DIVINO

O trabalho fecundo em benefício da humanidade, sem a recompensa material que o desvirtua completamente, é sem duvida por esse caminho que todos os corações devem seguir, porque é a senda do Bem, a estrada da verdadeira felicidade.

É nesse plano em que nos debatemos, pedindo diariamente ao Além, novas energias, novas forças, para proseguirmos na grande jornada, concorrendo assim com a nossa insignificante cooperação á extraordinaria obra do aperfeiçoamento da alma humana.

Nunca é tarde para quem sente o firme desejo de ser util aos seus semelhantes, para isso, basta predispor o coração á pratica da caridade e lançar ao solo adubado pelo Amor a semente do Bem, que germinará admiravelmente produzindo abundante colheita, fructos sazonados

Ha muitos males a alliviar, dores a mitigar, lagrimas a enxugar, fome a saciar, nudez a vestir e outros innumerados soffrimentos dos quaes são attingidas grande numero de almas, nossas irmãs, que gemem e se estorcem ao peso de cruciantes torturas e amargas dores!

Penetrar nesses pauperrimos casebres assolados completamente pela miseria moral e material, onde em vez do sorriso presenteiro, rolam as lagrimas do desespero, em vez do conforto, a dor, esta deve ser a maxima preocupação do espirito chritão, para levar um bocadinho de conforto a quem de sesperadamente soffre, sem um raio de esperança que minore tão dolorosas provações.

A alvinitente luz da exelsa caridade, illuminando os corações dos discipulos de Allan Kardec, convida-os ao franco preparo do banquete fraternal, que deve unir estreitamente todas as almas livres e presas

ao mundo corporeo.

Chegaram os tempos que poderosamente estão auxiliando os nossos esforços, embora fraco o nosso curso, nutrimos os melhores desejos para que se realize no mais curto praso possivel, a maior de todas as aspirações, o mais elevado ideal que pode conceber a humanidade a-confraternisação universal.

As asperesas da jornada serão vencidas sem grande custo, porque a vontade que sentimos é cimentada com o amor e a caridade.

O nosso caro Patrono não nos abandonará assim como os Bons Espiritos incansaveis em prodigalizar beneficios, para que o bem se espalhe á superficie da terra.

Mantemos, portanto, a necessaria fé, que não nos deixará desviar do caminho recto que trilhamos para que sejam firmes e seguros os nossos passos na Senda do Bem e rigorosamente cumpridos os nossos deveres perante Deus, perante a humanidade e a nossa propria consciencia.

Salve! o grande dia 10 de Junho de 1921

Bemdito seja o espirito daquelle que na terra se chamou Frederico Rolla.

O teu nome apostolo do bem é hoje recordado com carinho e amor, por todos os que veneram áquelles que na sua existencia material souberam ser justos e puros.

A tua passagem pela terra que foi toda consagrada ao bem é a prova da elevação do espirito que animou o teu involucro material que, no florir da idade, na doce...

imaginando a sublime poesia do teu despertar na eternidade.

Subiste ás regiões ethereas e ainda sob a doce protecção do teu nome sem macula é que na terra um punhado de homens abnegados e crentes, distribuem com os que soffrem physica e moralmente a saude material e o conforto espirital.

Evocando o teu vulto sagrado, todos nós irmãos em crença nos asso-de coração aos membros que compõem a Associação Espirita Beneficente «Dr. Frederico Rolla» a cheios de fe rogamos ao Altissimo os graças para todós áquelles que têm a seu encargo tão nobre e elevada missão.

Jacy

Prudentopolis

E. do Paraná

Nota da Red. Por ter chegado tarde não pode ser publicado no 1. num.

A missão dos Paes

O encargo de dirigir os primeiros passos, do Sêr que desce ao mundo carnal; é confiado aos paes; grande é a responsabilidade que assumemos que violam esta missão; porque sabemos, que jamais ficará impune, perante a Justiça Divina.

A missão dos paes é guiar lhos pela estrada do bem, guiar lhos os passos, dando-lhes uma merada educação, domestica ral, dando-lhes os mais exemplos da honra e do ensinando-os desde pequenino. Fé Christã, a Religião de D. obediencia, a humildade, a fidelidade, a abnegação amor ao pro...

MUTILADO

onarios legam aos seus filhinhos proporcionando-lhes, consequentemente, um grande mal.

O atrazo espiritual e sobretudo os enormes soffrimentos phisicos, a degradação moral de milhares de seres que descem ao mundo para evoluirem conforme as leis da *Creação*, cahem, novamente, por não encontrarem as necessarias forças e apoio dessa mão que deveria conduzi-las para os altares da *Perfecção*!

Tudo, porem, no universo tem a sua lei natural e ai daquelle que violar esses sapientissimos mandamentos, porque todos terão que responder por suas faltas.

Os crimes que o homem pratica, os actos humilhantes e despresiveis dos quaes é acommettido, a maioria das vezes é proveniente da má educação dada por seus paes, dos exemplos indignos e detestaveis da mediocre elevação de suas entidades, da inferioridade espiritual em que se encontram aquelles que tem a tão sublime ventura de serem paes!

Melhor, mil vezes melhor, fôra para estes que se não compenetrando de seus mais sagrados deveres o não haverem jamais conhecido o amor filial; a felicidade sublime e a pura dita de terem em torno de si esses delicados e formosos cherubins que, nos fazem por instantes, esquecer as contingencias da vida.

Sim! é bem verdade esta minha acersão e é baseada nos mais altos principios da *lei divina*. Eu bem sei, e o sabem todos a quelles que quizerem laborar na verdade: a sorte que espera aos que se desviam de tão honrosa missão. ou desdenham-n'a ou abandonam-n'a a mercê das tentações terriveis desse meio expiatorio.

Muitas vezes os nossos olhos mo-rejam lagrimas de compaixão quando vemos a pouca importancia que muitos paes dão aos seus filhinhos precipitando-os conscientemente no abysmo da perbição.

Vemos com grande pezar cahirem como espigas maduras e centenas e centenas de vidas sendo perdido por causa

culdades adormecidas no involucro carnal e que ja collocados num grão mesmo pequeno de adeantamento e que foram enviados ao convivio material para conquistarem o futuro prospero; tombarem prematuramente, outros ainda menos infelizes sobraçando as ferreas e rijas grades de uma tetrica prisão, envelhecerem os cabellos, enrugarem-se-lhes as faces, sem haverem logrado atingir a sua meta!

Criminoso é aquelle que mata; criminoso é aquelle que attenta contra a vida de seu semelhante; criminoso é aquelle que, revoltando-se contra sua propria vida, illimina-a da materia; é tambem criminoso aquelle que induzindo o homem ao crime, lhe proporcionando os meios impellindo-o para o tenebroso caminho do mal!

A missão de ser pae é muito honrosa. é muito sublime.

Feliz daquelle que a cumpre tal qual ella foi dictada pelo *Creador Supremo*, porque quando for chamado para a realidade da vida chegará *aos pés do Pae Celestial* para dizer ufano, sorridente; *Pae*, cumpri fielmente a missão que em tão boa hora me confiasteis, para minha propria felicidade. Fui pae amei aos meus filhos, eduquei-os conforme o *vosso código divino* e elevei-os pelas doiradas espheras da Pureza, ensinei-os a serem humildes e sinceros, abnegados, crentes e justos e elles me escutaram e foram homens de bem.

Deus que é tão bom tão misericordioso dar-lhes-á a sua benção numa eterna gloria.

Ao contrario succederá para aquelle que violou o seu piedoso mandamento, proporcionando aos filhos todo o mal que possa lhes advir da má educação que deu, se envergonhará de seu fatal procedimento e, foragido como um verme, procurará o silencio das trevas, para occultar a sua vergonha.

Deus, porem, é sempre bom, não o castiga, conservando-o naquelle oceano de sombras, mandando-o novamente, para Terra, até que possa comprehender a *felicidade pelo bem e pela paz!*

Dai, dai vossa esmola de compaixão, a compaixão conduz ao eternecimento, do eternecimento á caridade o passo é curto.

Dai, dai o sentimento tão suave que se chama misericordia, a misericordia traz o amor e o amor é o mais rico diametro do eradio do Creador.

Dai, hoje como sempre e sempre como hoje, porque todos os dias as lagrimas correm, os corações sangram, as almas soffrem e muitas vezes desesperam! Dai, dai sem pezar, e buscai ás mãos cheias no thesouro espiritual, nesse thesouro inexgotavel, que tanto mais se augmenta quanto mais se tira.

Dai, ó irmãos, dai com ambas as mãos e de todas as maneiras; dai o dom conslho, dai a protecção quando perderdes, dai a instrucção espiritual, dai essa esmola que vale por todas as outras, a do coração e a do pensamento!

Dai, sem muito indagar se o que recebe é digno de vossa esmola; dai primeiro, indagai depois; lembrai-vos que os fructos de caridade são muitas vezes tardios, que a verdadeira dedicação não conta sobre o fructo quando planta a semente ou quando enxerta o arbuto.

Dai e amai realmente isto é. com a alma!

Elevae vosso pensamento acima do nivel ordinario da vida isto é, amai a Dens como elle e com elle.

Santificae vossa esmola unindo-a ao amor que vos transporta ao Creador.

Toda a criação é vossa patria, toda a humanidade terrestre é vossa familia, generalisai e engrandecei, pois, o sentimento de que vos falo, derramando-o sobre todos!

Dai, dai muito, e muito vos será dado em luz, intelligencia e felicidade.

Taascripto do folheto - Conselhos dos Invisiveis.

A Fé é a mais poderosa alavanca com que se remove as mais pesadas difficuldades.

Djanira.

A fè é a mais poderosa força que illumina e acciona o espirito humano para seus felizes destinos.

Luiza G.

A fé é uma scintilha da Verdade que cresce, á proporção que o espirito, suas mais fulgentes vibrações.

CAROLINA

MUTILADO

Mães, - ouví!...

Á minha Mãe.

Mães carinhosas, corações sensíveis e de ternuras cheios; avaliae quanto podeis contribuir para o progresso e perfectibilidade humana!

Vós—anjos tutelares d'esses pequeninos seres, meigos como as ovelhas e doces como o sorriso—almas accessíveis e puras; si a chama do verdadeiro amor em vossos corações palpita, fazei ó Mães extremosas, germinar nos tenros e maleáveis corações dos vossos filhinhos a semente da CARIDADE e do Santo Amor ao proximo—in-cuti desde o berço á criancinha o alto valor de uma fé sincera, a fé raciocinada de uma consciencia esclarecida—prodigalisae-lhes todos os misteres de uma educação baseada nas verdades e virtudes que nobilitam elevando a creatura aos paramos supremos da verdadeira felicidade.

Segredae-lhes sempre—que a divisa do Christão deve ser esta: «Toda a criação é minha patria; toda a humanidade terrestre é minha familia».

Sois cooperadoras da grande obra da regeneração, altos e grandiosos deveres tendes a desempenhar nos tempos hodiernos.

É chegada a hora em que todo o progresso deve ser seguido de uma moralidade proporcionada ao desenvolvimento da época.

Séde, pois, fieis cooperadoras dessa evolução—e vossas almas serão bemditas.

Quão magestosa é a vossa missão! Como sois felizes merecendo do Creador tão subido favor!

Emissarias do Bem—não desvirtueis o maravilhoso trabalho que o Senhor depositou em vossas mãos!

Amaes vossos filhinhos? Pois bem, se os amaes—preparae-lhes o futuro e, a exemplo do zeloso jardineiro—arrancae de suas almas a herva daminha do orgulho, do féro egoismo—chaga da hmanidade, hydra peçonhenta de cujos tentaculos deveis livral-os!

Cultivae em lugar desses vicios que degradam e aviltam—os

sabios ensinamentos contidos nos Evangelhos.

Ó Mães piedosas, almas feitas de luz e de bondade, centros de divinas claridades—que recordaes noites enluaradas, flôres, sorrisos e subtis perfumes—offerecei aos vossos filhinhos, conforto—mas, não o luxo que mata todos os sentimentos affectivos.

Na athmosphera viciada onde o luxo impera e os prazeres materiaes campeiam, preocupando exclusivamente os sentidos, a flor do amor estiola-se e morre—O ANJO DA GUARDA, vela o rosto e num triste ruflar de azas, parte, deixando a alma vazia e apta para a quéda. É observando flagellos que açoitam a humanidade, é no banquete da dor e do soffrimento, que os espiritos se preparam e se elevam em sublimes surtos—ás paragens sideraes.

É ao lar sem lume dos desherdados que deveis, de preferencia, levar vossos filhinhos, para que nessas almas embryonarias desabroche dom toda a pujança e ardor primavera a bella flôr da—CARIDADE

Mães, se amaes vossos filhinhos—cumprí vossos deveres.

NINA RAMOS.

CARIDADE

A concepção que se tem de Caridade, não apresenta o mesmo aspecto em todos os espiritos.

Ha pessoas que julgam que a pratica da Caridade consiste tão somente na esmola, no donativo com que se contribue, seja para um pobre, seja para uma instituição.

É que o circulo de conhecimentos moraes de taes pessoas é muitissimo limitado, não passando por conseguinte taes gestos de meras manifestações de uma generosidade commum.

A educação lima os individuos, os apresentando mais sociaveis, a Caridade bem praticada, vae pouco a pouco infundindo nos corações uma satisfação immensa.

Um coefficiente apreciavel de Caridade bem comprehendida, é sem duvida o estado da alma de cada individuo.

Uns só se lembram de fazer Caridade, quando um factio funesto

lhes acontece, quando a morte lhes arranca um ser querido, outros através ás «promessas», na crença simples de corações consternados.

E a tudo isto se dá o nome de Caridade, estendendo-se assim tal expressão a essas verdadeiras anomalias, significadoras de um estado doentio da alma.

A Caridade deve ser tão natural, tão despida de artificios, como a que Iesus praticou, fundamentando esta virtude com concepções altruisticas.

Tudo que não se enquadrar dentro deste circulo, não deverá ser tomado como CARIDADE, mas sim como GENEROSIDADE.

X X

A VAIDADE

Devemos impedir que em nossas consciencias se infiltre esse mau sentimento deturpador de nossas bellezas moraes, sentimento excessivamente prejudicial que infelizmente de dia para dia avança progressivamente, desviando a humanidade da senda luminosa da felicidade eterna.

Tão curta é neste mundo cada uma das nossas existencias, são tantos os males que nos affligem, innumerados são os soffrimentos e provas que vamos supportando, buscamos pela vaidade outros soffrimentos, augmentando as nossas dores, proporcionando pela nossa propria vontade maiores contrariedades.

A humildade, a simplicidade, são fieis portadoras da sinceridade, exprimem com exactidão o que experimenta a consciencia, não illudem e não dissimulam.

No pouco que somos, especialmente quando para o mal estamos propensos, é no que mais devemos pensar; quando brota em nossa mente um bocadinho de reflexão, embora passageira, impulsionando, nesses aproveitaveis momentos, o nosso Ser indestructivel para o Bem e para o Amor, afim de que sejamos desviados de caminhos invidios, nos quaes tem o mal o seu imperio.

Essas occasiões propicias, proveitosas. á melhora da alma, não devem ser despresadas para que se tornem por consequencia, duradouras, permanentes.

Evitemos continuamente o mal, para não sermos assediados pelas

tentações.

Os invisíveis nos cercam a cada momento, de posse dos nossos pensamentos, vão nos intuindo para o mal ou para o bem, sempre de accordo com o nosso modo de pensar. Quando emittimos pensamentos bons, generosos e caritativos, attrahimos entidades invisíveis propensas ao bem e ao amor, ficamos amparados dos botes traiçoeiros dos espiritos máos, aos quaes podemos, com o auxilio efficaz dos bons, minorar os seus soffrimentos, fazendo com que consigam um pouco de luz espiritual, desviando-os da infeliz posição em que se acham no espaço.

Ao mesmo tempo que, com a protecção dos felizes podemos melhorar a sorte dos soffredores, melhoramos tambem a nossa situação, porque estamos auxiliando a evolução dos desencarnados e observando de VISU o soffrimento no mundo espiritual, como consequencia do mal praticado durante as vidas terrenas.

Os vaidosos muito soffrem, conservando durante longo tempo no mundo espiritual, a influencia desastrosa de tão baixo sentimento, o que é para elles verdadeira amargura.

E, para que não sofframos a mesma consequencia, evitemos desde já que se anninhe em nossos corações esse vil sentimento, para não experimentarmos na patria espiritual tão infeliz estado.

Sejamos simples, humildes e sinceros; são estes predicados que devem ornamentar o espirito, para sua elevação e consequente purificação.

A vaidade, o egoismo e outros congeneres sentimentos, aviltam e deturpam o progresso do espirito materializado, devem ser eliminados do coração, para ser trilhada a Sendada do Bem e da Eterna Felicidade.

NEPTUNO

A Fé é semelhante ao talento da parabola, que quanto mais com elle se trabalha, mais produz a ponto de se duplicar e obter-se com esse trabalho outras tantas graças de talentos novos que vêm augmentar o divino thesouro.

QUINTILIANO

O nosso 4.º anniversario

Teve lugar na noite de 10 de Junho ultimo, na séde da Federação Espirita Catharinense, a sessão commemorativa em regosijo ao 4.º anniversario de nossa Associação.

As 19 horas a irmã Presidente Palmyra de Araujo Luz, abriu a sessão fazendo preces fervorosas ao Alto, sendo em acto continuo executado por uma orchestra o hymno social, cantado por um grupo de gentis creanças.

Em seguida foi empossada a nova Directoria assim composta:

Presidente, Palmyra de Araujo Luz, Vice Presidente, Carolima Lopes da Silva, Secretaria, Ruth V. Linhares, 1ª Thesoureira, Arhentina da Silva, 2ª Thesoureira, Helena Gonçalves.

Após a posse, a Presidente fez a leitura do seu bem elaborado relatório, dando conta dos actos da Directoria, da gestão que findava e concitando a todos a um trabalho fecundo productor de beneficios a humanidade.

Finda a leitura, foi concedida a palavra a quem quizesse usal-a, orando os confrades João Candido da Silva e Heitor Luz, respectivamente Presidente e Secretario Geral da Federação Espirita Catharinense.

Nos seus discursos, salientaram os oradores os inolvidaveis serviços prestados pela humanitaria Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla, solicitando o concurso de todos em prol de tão elevado ideal—soccorrer os necessitados. Ambos foram muito applaudidos.

Em seguida foi distribuido o 1º numero da CARIDADE, orgam officil da nossa Associação a grande concurrencia que enchia profusamente todas as dependencias do edificio social.

Recitaram as seguintes creanças: Hygina Costa, Anjo da Guarda, soneto; Yolanda Luz, O Trabalho, poesias; Violeta Silva, Luctar, poesias; Maria do Rosario e Cecy Camisão, O pão de lot, dialogo; Maria Henriqueta Gentil, Meditando, poesias; Gracima Linhares; Jesus poesias; Maria de Lourdes e Silva, Egoismo, Orgulho e Vaidade, poesias; Adelia Conceição, Ser espirita, poesias; Daura Gentil, O orphão, poesias; Praxedes Alves, A lagrima da Princeza, poesias; Dinah Camisão, Caminho Estreito, poesias; Hermelino Linhares, Espiritismo, poesias mediumnicas dictadas pelo espirito de Castro Alves.

Cada creança, ao terminar, recebia uma estrondosa salva de palmas.

Novamente foi executado o hymno social e cantado pelas mesmas creanças, encerrando a Presidente a sessão commemorativa extraordinariamente bella, que perdurará na memoria de todos, que tiveram occasião de assistil-a.

O retrato do Dr. Frederico Rolla,

Patrono da Associação, circundado de lampadas electricas de variadas côres, apresentava encantador effeito prendendo a attenção de todos.

As 21 horas terminou a bella commemoração que deixou em todos a mais agradável impressão.

O NOSSO APPARECIMENTO

A apreciavel «Revista de Espiritualismo», de Curityba, Paraná, noticiou, nestes termos o apparecimento do nosso orgam, na seccão noticiosa de Jornaes e Revistas Espritais: «O primeiro numero da CARIDADE orgão da Associação Espirita Beneficente Dr Frederico Rolla illustrada com o retrato do patrono da Associação bem impressa e noticiosa.»

Aos illustres confrades, os nossos sinceros e fraternaes agradecimentos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

No dia 6 de Agosto proximo, commemorará a Federação Espirita Cathrinense, com uma sessão solemne, a passagem do quinto anno de sua fundação, dando posse a nova Directoria recém-elita.

Para isso, a actual Directoria está trabalhando activamente. para que seja esse acto condignamente realisado.

A julgar pelos preparativos, a humilde solemnnidade que vae realisar a nossa digna co-irmã, satisfará plenamente a expectativa dos adeptos de nossa confortadora e bella doutrina.

A commemoração será levada a effeito, na noite do dia acima mencionado, tendo inicio ás 19 e meia horas.

A entrada é franca.

CORRIGENDA

Por haver escapado a revisão varios senões, corrigimos os principaes ficando os criterios dos bondosos confrades e leitores: 46ª linha da 1ª columna, 1ª pagina, deve ler-se—excelsa e não exelsa; 11ª linha 3ª columna da primeira pagina deve ler-se associamos em vez de assode.